



OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM ÀS GESTANTES FRENTE AO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*NURSING CARE FOR PREGNANT WOMEN IN FRONT OF THE CONTEXT
OF THE COVID-19 PANDEMIC: AN INTEGRATIVE REVIEW*

*Antonia Gomes de Almeida Neta 1
Erta Soraya Ribeiro César Rodrigues 2
Anne Milane Formiga Bezerra 3
Mona Lisa Lopes dos Santos Caldas 4*

RESUMO : O surgimento da Coronavirus (COVID-19), ou Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (SARS-CoV-2), implicou na declaração de estado de pandemia em março de 2020. O estudo tem como objetivo: analisar as produções de literatura a respeito do papel da enfermagem em relação as mudanças e adaptações nos atendimentos a gestantes em tempos de pandemia. Trata-se de uma revisão integrativa, buscando artigos através das bases de dados Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Bases de Dados de Enfermagem* (BDENF), Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). Os artigos excluídos por não se aproximarem da proposta totalizaram 8, por serem duplicados, 4, e por estarem em outro idioma, 2. O número final de artigos foram 5. Concluiu-se que a enfermagem tem o papel de cuidar da gestante, realizando atendimento qualificado, respeitando sua história de vida, e acompanhando desde o pré-natal até o pós-parto.

Palavras-chave: Gestante; Covid 19; Assistência de Enfermagem; Pregnant; Covid-19; Nursing Assistance.

ABSTRACT: The emergence of Coronavirus (COVID-19), or Severe Acute Respiratory Syndrome 2 (SARS-CoV-2), resulted in the declaration of a pandemic status in March 2020. The study aims to: analyze the literature productions respect for the role of nursing in relation to changes and adaptations in care for pregnant women in times of pandemic. This is an integrative review, searching for articles through the Latin American Caribbean Health Sciences databases (LILACS), Nursing Databases (BDENF), Virtual Health Library Portal (VHL) and Scientific Electronic Library Online (SCIELO). The articles excluded for not coming close to the proposal totaled 8, for being duplicates, 4, and for being in another language, 2. The final number of articles was 5. It was concluded that nursing has the role of caring for pregnant women, carrying out qualified care, respecting your life story, and monitoring from prenatal to postpartum.

Keywords: Pregnant woman; Covid-19; Nursing Assistance; Pregnant; Covid-19; Nursing Assistance

INTRODUÇÃO

O surgimento da Coronavirus disease (COVID-19), infecção respiratória causada por uma nova cepa denominada coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (SARS-CoV-2), e sua rápida disseminação mundial, implicou na declaração de estado de pandemia em março de 2020 pelas autoridades da Organização Mundial da Saúde (OMS). A partir de então, foram necessárias a adoção de medidas de proteção contra a doença, principalmente o isolamento social (PAZ, et.al, 2021).

O novo vírus foi considerado por especialistas e cientistas como o maior desafio do século XXI, trazendo medo, insegurança, um gigantesco aumento de casos e incontáveis óbitos mundo afora. No Brasil, por exemplo, esses desafios foram ainda maiores, já que desigualdade social e precariedade da população, seja por falta de saneamento, inacessibilidade no sistema e/ou ausência de informações preventivas, tornaram o país um dos mais afetados no mundo, batendo recordes de infectados e mortes (PAZ MS, et al., 2021).

Os impactos sociais causados pelo novo coronavírus no Brasil e em alguns países do mundo despertaram uma narrativa já prevista pelos cientistas e pessoas envolvidas no meio, observado pela falta de investimento na área da saúde, pela insuficiência de leitos capazes de suprir a alta demanda de doentes, além de claro, as condições econômicas e sociais de uma boa parte da população (PAZ MS, et al., 2021).

Segundo a OMS, e através das pesquisas e observações ao longo da pandemia mostraram que essa doença inicialmente lembra uma gripe comum, podendo variar de pessoa para pessoa. Em alguns casos a infecção se manifesta de forma branda, já em outros podem se transformar em uma pneumonia grave. Apesar da maioria das pessoas apresentarem sintomas leves, a doença pode levar ao óbito. Para os sintomas mais comuns, há registros de febre, tosse, perda de paladar e/ou olfato, cansaço, E em casos mais isolados, sintomas como dores de garganta, diarreia, olhos vermelhos, irritações na pele, entre outros. É importante lembrar que o quadro

respiratório agudo é um dos fatores que levam a morte do paciente (SCHMIDT et.al, 2020).

Em abril de 2020, cerca de 206 países registraram casos de pessoas contaminadas, chegando a uma marca que ultrapassava os 950 mil casos retificados, e aproximadamente 50.400 óbitos, levando ao status de pandemia segundo a Organização Mundial da Saúde (SCHMIDT et.al, 2020).

De acordo com Estrela, et.al., (2020), de lá para cá, muito se tem falado sobre o assunto e suas consequências para saúde. Na gestação, por exemplo, a doença pode se agravar com mais facilidade, já que esta fase se constitui por um cenário de alterações fisiológicas, e que por sua vez podem configurar um momento de vulnerabilidade, tendo em vista as limitadas informações a respeito do vírus. Além da possível infecção, a falta de informações acarreta uma série de frustrações incertezas, já que a ciência ainda não é capaz de compreender o vírus em sua totalidade, gerando nas mães um medo compreensível.

Yu et al., (2020) destacaram que, para evitar uma maior disseminação da doença, as pessoas são aconselhadas a ficar em casa, o que traz um dilema para muitas gestantes sobre a possibilidade de procurar o serviço de saúde. A confirmação da gravidez e o atendimento pré-natal são essenciais e precisam ser mantidos. O objetivo é assegurar o desenvolvimento da gestação segura, possibilitando o parto de recém-nascido de maneira saudável, sem impacto para a saúde materna e fetal.

O novo coronavírus, SARS-COV-2, agente etiológico da Covid-19, tem se propagado no mundo inteiro de maneira rápida, vulnerabilizando, dentre outros grupos, as gestantes. É de extrema importância a preocupação com os cuidados às gestantes, visto que muitas que já apresentavam dificuldades de acesso ao pré-natal de qualidade, viu esse cenário piorar nesse período de pandemia. (SILVA, RUSSO, NUCCI, 2021).

Na gestação, essas mudanças trouxeram readaptações da equipe de saúde, que tiveram que mudar suas estratégias para poder acompanhar a gestantes com segurança. Todavia, estas transformações despertaram medos, angústias, incertezas, e impotência por parte dessas mulheres, que em algumas situações, se sentiram sozinhas e desamparadas (VAISBERG et.al 2020).

Os reflexos nos cuidados com a genitora refletem diretamente na saúde e bem-estar do bebê, que sente esse cuidado através dos laços afetivos e biológicas que ligam a sua mãe. Sabe-se que há leis e políticas públicas que protegem e auxiliam as gestantes nessas questões, sendo de responsabilidade dos estados e municípios oferecer tal assistência (ESTRELA *et.al* 2020).

Entre os cuidados recorrentes da equipe de saúde, existe a chamada prática pré-natal, que estabelece um atendimento que inicia a partir dos primeiros momentos da gravidez, acompanhando o desenvolvimento fetal e dando apoio as mulheres. Este modelo de atenção à saúde, social histórico fala sobre as diferentes possibilidades de operar ingerir os cuidados, levantando possibilidades de risco, e se preparando para possíveis eventos não esperados (SOUTO, ALBUQUERQUE, PRATA, 2020).

É necessário reforçar o impacto causado pela pandemia no cenário mundial, e as mudanças pelas quais equipe de saúde teve que se adaptar, em especial as questões levantadas durante o processo de cuidado durante a gestação. Tais mudanças objetivam a preservação da saúde não somente da equipe, mas das mães acompanhadas neste contexto.

A justificativa da escolha deste tema se deu pela necessidade de se compreender tais mudanças de adaptação de atendimento, já que este trabalho faz parte da formação em enfermagem. Acredita-se que essas discussões terão um reflexo no futuro da atuação da enfermagem.

Para nortear de forma ordenada as discussões desta temática, o artigo se baseou em um único objetivo: analisar as produções de literatura a respeito do papel da enfermagem em relação as mudanças e adaptações nos atendimentos a gestantes em tempos de pandemia.

METODOLOGIA

Estudo de revisão integrativa, que possui caráter amplo e se propõe a descrever o desenvolvimento de determinado assunto, sob o ponto de vista teórico ou contextualizado, mediante a interpretação da produção científica existente. Essa síntese de conhecimento a partir da descrição de temas abrangentes favorece a identificação de lacunas de conhecimento para subsidiar a realização

de novas pesquisas. Ademais, sua operacionalização pode se dar de forma sistematizada com rigor metodológico (BRUM *et al.*, 2015).

Para a realização de uma revisão integrativa, é essencial que sejam seguidas seis fases, que tem a finalidade de auxiliar o pesquisador. As fases são as seguintes: 1º Fase: elaboração da pergunta que norteará, 2º Fase: busca ou amostragem na literatura, 3º Fase: coleta de dados, 4º Fase: análise crítica dos estudos incluídos, 5º Fase: discussão dos resultados e 6º Fase: apresentação da revisão integrativa (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Para a realização desta revisão integrativa, foi utilizada a seguinte questão norteadora: Qual papel da enfermagem em relação as mudanças e adaptações nos atendimentos a gestantes em tempos de pandemia?

A busca foi realizada em quatro bases de dados: Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Bases de Dados de Enfermagem* (BDENF) por meio do Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para melhor selecionar os arquivos, também foi utilizado o banco de periódicos *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO).

Utilizou-se os termos identificados no vocabulário na base dos *Descritores em Ciências da Saúde* (DeCS) e no *Medical Subject Headings* (MeSH). Os descritores em ciência da saúde serão: Gestante; Covid 19; Assistência de Enfermagem. Os descritores serão combinados com o operador booleano *AND* e/ou *OR* entre eles, com o objetivo de selecionar rigorosamente os artigos que abordem a temática proposta neste estudo.

A busca e seleção dos artigos realizada por dois revisores de forma independente, no intuito de conferir maior rigor metodológico, sendo as discordâncias solucionadas no devido instante da detecção, a fim de não comprometer o prosseguimento metodológico. Deu-se com o procedimento de leitura de títulos, resumos e, posteriormente, artigos completos, para análise se estes contemplam a questão norteadora do estudo.

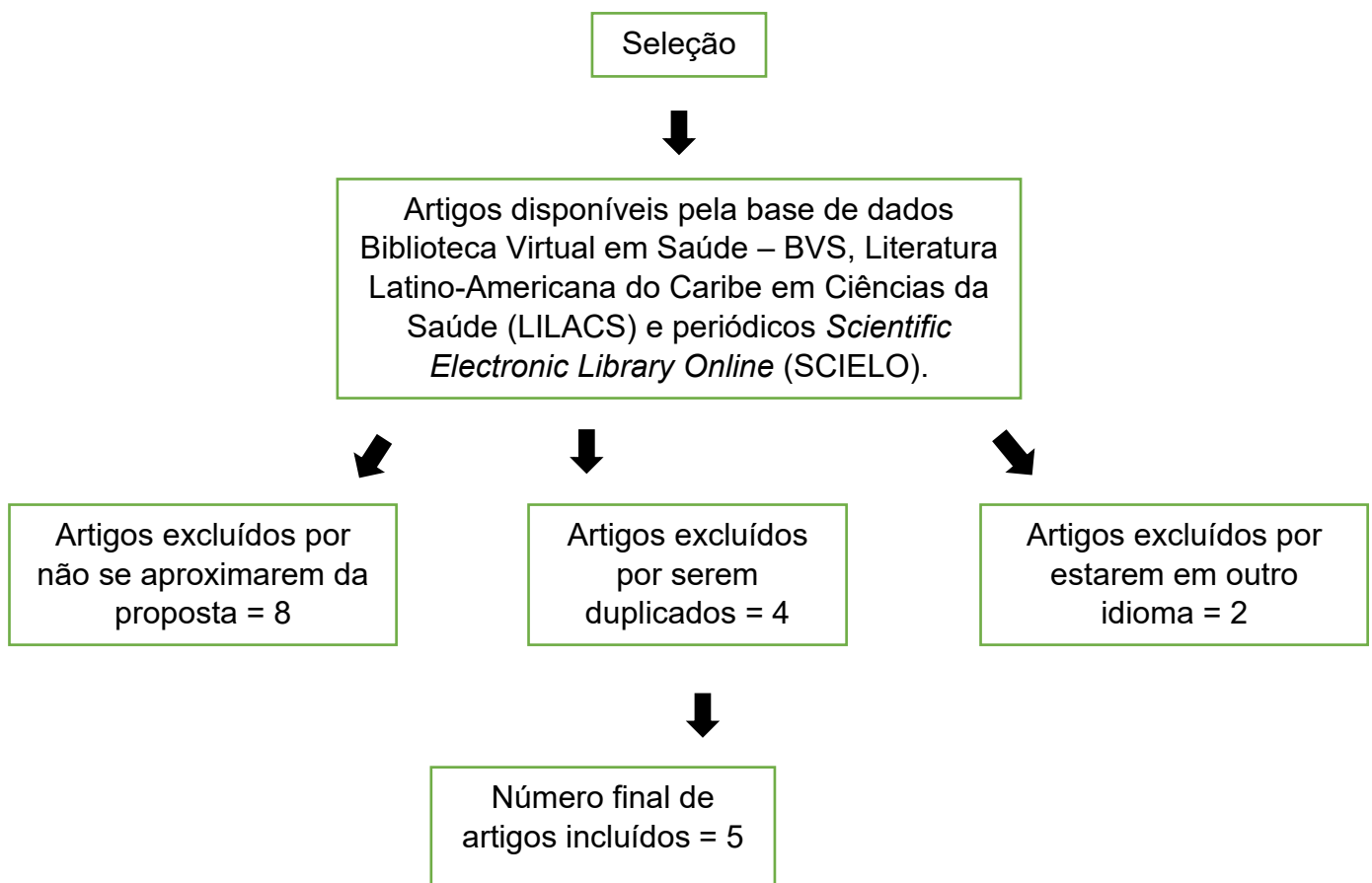
Para análise e síntese dos artigos que compoem o corpo amostral, utilizou-se um instrumento construído pelo pesquisador, preenchido para cada artigo que permitirá a obtenção de informações sobre: Temática, autor(es), tipo de estudo, população amostral, resultados e ano de publicação.

O levantamento das publicações nas bases de dados ocorreu nos meses de outubro e novembro de 2022. Foram selecionados 19 artigos para leitura. Após ler atentamente as publicações, foram descartados os artigos repetidos e os que não se relacionavam à temática do estudo. Os dados aplicados neste estudo foram devidamente referenciados, respeitando e identificando seus autores, observando rigor ético quanto à propriedade intelectual de produções científicas pesquisadas na qual se diz respeito ao uso do conteúdo e de citação de obras consultadas. Em consonância com os critérios

de inclusão e exclusão aplicou-se uma análise minuciosa, que totalizaram 5 artigos de posse das fontes selecionadas, no qual foi realizada uma leitura e interpretação dos mesmos para a sistematização da reflexão para discussão.

Nesta fase é necessário que seja feita uma abordagem organizada para equilibrar com rigor, as características dos estudos. Auxiliando na determinação da utilidade prática, contribuindo na apuração da validade dos métodos e dos resultados (SOUZA; SILVA; CARVALHO. 2010).

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Destaca-se também as características de conteúdo dos artigos escolhidos, descritos na tabela abaixo:

Dados e características dos artigos incluídos			
Autor	País e ano de publicação	Tipo de estudo	Título
Araújo et.al	Brasil, 2022	Revisão integrativa de literatura	Cuidados de Enfermagem às gestantes e puérperas durante a Pandemia da COVID-19
Souza et.al	Brasil, 2020	Pesquisa documental	Enfermagem brasileira na linha de frente contra o novo Coronavírus: quem cuidará de quem cuida?
Estrela et.al	Brasil, 2020	Revisão de literatura	Gestantes no contexto da pandemia da Covid-19: reflexões e desafios.
Lima et.al	Brasil, 2022	Revisão integrativa	COVID-19 e as repercussões na saúde mental de gestantes: revisão integrativa
Duarte et.al	Braçsil, 2022	Estudo de coorte	Fatores associados à gravidade da COVID-19 em gestantes adolescentes brasileiras: estudo de base populacional*

Araújo et.al 2022, vem falar sobre os cuidados do enfermeiro a gestantes e puérperas durante a pandemia da COVID-19. O mesmo corrobora considerações importantes a respeito da assistência desde o pré-natal até o pós-parto. O surgimento do novo vírus trouxe efeitos negativos aos atendimentos, tanto pela falta de informações a respeito da doença, como pelo isolamento social imposto pelo estado, necessário para minimizar a proliferação do vírus.

Determinada como uma fase de vulnerabilidade emocional, a equipe multiprofissional, em especial o enfermeiro, precisou trabalhar em conjunto para garantir os cuidados das mulheres e oferecer uma escuta qualificada, acolhendo os seus atravessamentos e dando o suporte necessário também a família da gestante. Assim sendo, cabe ao enfermeiro compreender a história do paciente e procurar estabelecer um vínculo de confiança que venha a

facilitar o desenvolvimento do atendimento ao longo de todo processo. A pandemia do novo coronavírus trouxe medo incertezas a toda população, em especial as mulheres em período de gestação, já que essas poderiam comprometer sua saúde e integridade física (ARAÚJO et.al 2022).

Mais que teorias prontas, o autor revela ao longo de sua produção que o enfermeiro precisa também ter um olhar humanizado, capaz de compreender a essência do paciente e oferecer um diálogo acolhedor e afetivo (ARAÚJO et.al 2022).

Souza et.al (2020) discute em seu artigo o papel da enfermagem brasileira frente ao novo coronavírus. É sempre importante ressaltar que, no início da pandemia, ao surgimento do vírus, o mundo foi surpreendido pela falta de informações por se tratar de um vírus novo. Essa falta de informação levou a OMS a incumbir a população a manter um distanciamento social, aconselhando aos países a adotar medidas imediatistas, tais como o uso de máscaras, higienização constante das mãos e distanciamento social. Assim, foram proibidas aglomerações de todos os tipos, e em casos mais severos, a circulação de pessoas, sem qualquer necessidade aparente. Todavia, as medidas também trouxeram impactos a economia mundial, afetando principalmente os países mais pobres.

Em sua tese, Souza et.al (2020) vai um pouco além dos cuidados do enfermeiro em relação aos pacientes em tempo de pandemia. O mesmo lembra que para ser possível oferecer cuidados a saúde da pessoa, os profissionais de enfermagem também precisam estar com a saúde mental e física em dia. O novo vírus trouxe impacto a toda sociedade, incluindo a própria equipe de enfermagem, que se viu diante de um problema ainda desconhecido que poderia levar à morte (SOUZA et.al (2020).

O reconhecimento desses profissionais na linha de frente também é uma pauta a ser lembrada quando se fala dos cuidados oferecidos pela enfermagem. O enfermeiro teve que se adaptar as novas condições exigidas pela saúde, a fim de diminuir as chances de contágio. Com a saúde em dia os cuidados devidamente manejados, o enfermeiro precisa dar o suporte necessário aos pacientes, buscando informa-los de tudo, na tentativa de tranquilizar e melhorar a qualidade do atendimento (SOUZA et.al (2020).

Para Estrela et.al (2020), a pandemia trouxe desafios as gestantes, já que as primeiras

informações apontavam uma vulnerabilidade na saúde física caso fosse contraído o vírus. Os estudos mostraram que as mulheres com infecção do novo vírus têm mais possibilidades de desenvolver um quadro grave na gestação, correndo risco de passar para um parto cesariana de emergência. As gestantes foram incluídas nos grupos de risco na lista da COVID-19, justamente por se tratar de uma fase mais delicada.

Devido ao isolamento social adotado pela Organização Mundial da Saúde, os acompanhantes das gestantes perderam o direito de acompanhar o momento em sala de parto. O risco baseado na quantidade de pessoas na sala do parto poderia elevar as chances de contaminação no local. A necessidade de reduzir o atendimento com acompanhamento foi uma das adaptações feitas pela equipe de saúde, a fim de preservar a saúde da mulher, bem como da própria equipe. Todavia, essa impossibilidade de acompanhamento trouxe resultados negativos na saúde bem-estar da mulher, que se via sozinha em um momento tão delicado. Com o desenvolvimento da pandemia e o passar dos dias, o Ministério da Saúde estabeleceu critérios para possibilitar a entrada de um acompanhamento, não devendo realizar revezamento e nem permitir a entrada de grupos de risco (ESTRELA et.al 2020).

Assim como os demais autores, Estrela et.al (2020) ressalta a necessidade do enfermeiro durante todo processo, desde o acolhimento até o e pós-parto. No que tange sua função, é necessário dar suporte desde o acolhimento, esclarecimento sobre higienização e quaisquer métodos para evitar contrair a doença, até a saída da mulher da unidade de atendimento (ESTRELA et.al 2020).

Um aspecto importante reforçado por Lima et.al (2022) sobre o novo vírus, é o impacto causado à saúde mental das gestantes. A sua tese traz considerações significativas sobre os cuidados necessários ao psicológico da gestante. É necessário levar em consideração cada caso em sua particularidade, já que as condições externas também influenciam na saúde da mulher em sua gestação. Fatores relacionados as más condições sociodemográficas, situação econômica, ou mesmo de ordem biológica, tais como histórico ou patologias, tendem a refletir diretamente neste contexto (LIMA et.al 2022).

O fato é que o período gestacional deve ser acompanhado de perto pelas representatividades

emocionais da mulher. O problema é quando fatores externos ou situações improváveis alteram este ciclo e obriga a atenção à saúde a buscar outros mecanismos de ação, como foi o caso do SARS-COV-2. As mudanças ocasionadas pela nova pandemia trouxeram rumos diferentes ao novo atendimento, e infelizmente, afetou diretamente as gestantes (LIMA et.al 2022).

Duarte et.al (2020) identifica a necessidade de internação em unidade de Terapia intensiva a de gestantes diagnosticados com COVID-19. O estudo reforça a ideia dos autores anteriores sobre os riscos desenvolvidos pelo novo vírus nesta fase. A internação nas unidades é uma forma de monitorar de perto a saúde das gestantes, oferecendo tratamento adequado e buscando diminuir os riscos, principalmente em casos de pessoas com alguma comorbidade (DUARTE et.al 2022).

O pré-natal tem um papel importante na identificação de comorbidades, e pode prevenir o surgimento de algumas complicações ao longo da gestação. O enfermeiro, junto à equipe, deve realizar esse acompanhamento e indicar a internação caso seja identificado alguma vulnerabilidade que possa comprometer a saúde da mulher e do bebê. O que se mostrou ao longo da pandemia, é que as internações eram quase sempre sugeridas devido alguma comodidade encontrada (DUARTE et.al 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É fato que o surgimento do novo coronavírus trouxe impactos a população mundial, por aflorar medos e incertezas quanto as informações da doença. Ao final de 2019, pouco se sabe a respeito de sua procedência e de suas consequências a saúde da pessoa. Comparada com uma gripe comum no início de seu surgimento, a Covid Começou a se espalhar de forma rápida, apresentando sintomas como febre, tosse, perda de paladar e olfato, além de um cansaço físico e mental.

O novo vírus teve que mudar o modo como as equipes se articulavam para atender essas mulheres. Um exemplo disso foi a proibição de acompanhamento dos parceiros no trabalho de parto ou nas rotinas de pré-natal. Sabe-se que esta fase requer todo um cuidado, não só pela saúde da criança e da mãe, mas também por desenvolver na genitora,

um estado de vulnerabilidade física e emocional. Além das técnicas que tange o atendimento enfermagem, os mesmos teriam que oferecer um atendimento acolhedor, escutando os anseios e atravessamento das mães e buscando a melhor forma de deixá-los seguras e confiantes na equipe.

Os resultados mostraram que o enfermeiro é fundamental nas decisões da equipe multidisciplinar responsável por acolher esses sujeitos. Os autores afirmaram que o enfermeiro tem papel de acolher a demanda, respeitando sua história de vida, acompanhando o caso de perto, esclarecendo as dúvidas da gestante, identificando possível perigo na gestação, e quando houver casos de gestantes diagnosticadas com a doença, verificar uma possível internação em Unidade de Terapia; Esta ação é fundamental principalmente para casos de comorbidade.

Portanto, acredita-se e comprova-se o papel do enfermeiro como peça fundamental na condução de metodologias voltadas aos cuidados com as gestantes. Os novos desafios causados pela pandemia foram adaptados por esses profissionais, que além das teorias e práticas, também tiveram que pôr em evidência seu olhar humanizado.

REFERÊNCIAS

- BRUM.CN.et al. Revisão narrativa da literatura: aspectos conceituais e metodológica na construção do conhecimento da enfermagem. In: LACERDA, M.R.;
- COSTENARO, R.G.S. (orgs). **Metodologias da pesquisa para enfermagem e saúde: da teoria à prática. Porto Alegre: Mariá, 2015.** Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>>. Acesso em: 12 de set de 2021.
- DUARTE, BK et.al. Fatores associados à gravidade da COVID-19 em gestantes adolescentes brasileiras: estudo de base populacional. In: Rev. Latino-Am. Enfermagem, 2022. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/rlae/a/nkP3G4gj9XWGpJdTGM3PQ4r/?format=pdf&lang=pt> > Acesso em: 17 de nov de 2022.

- ESTRELA, FM. et.al. Gestantes no contexto da pandemia. *Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 2020. Acesso em: 17 de nov de 2022.
- LIMA, JN et.al. COVID-19 e as repercussões na saúde mental de gestantes: revisão integrativa. In: *Acta Paul Enfermagem*, Crato – CE, Brasil, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/apc/a/s4pvtmsS57RhB4VCfY4JcVh/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 18 de nov de 2022.
- PAZ MS, et al. Barreiras impostas na relação entre puérperas e recém-nascidos no cenário da pandemia do COVID19. *Revista Brasileira de Saúde Materno*. Acesso em: 15 de nov de 2022.
- SHIMIDT. B. et al. Impacto na saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19). *Revista Estudos de Psicologia*, Campinas, 2020. Acesso em: 16 de nov de 2022.
- SILVA, FL; RUSSO, J; NUCCI, M. Gravidez, parto e puerpério na pandemia: os múltiplos sentidos do risco. In: *Artigos, Horiz. antropol.* 27, janeiro a abril de 2021.
- SOUTO, SPA; ALBUQUERQUE, RS; PRATA, AP. O medo do parto em tempo de pandemia do novo coronavírus. In: *Reflexão. Rev. Bras. Enferm.* 73, 2020. Acesso em: 18 de nov de 2022.
- SOUZA, LPS; SOUZA, AG. Enfermagem brasileira na linha de frente contra o novo Coronavírus: quem cuidará de quem cuida? In: *Faculdade de enfermagem, Amazonas - AM, Brasil*, 2020. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/05/1095606/1-enfermagem-brasileira-na-linha-de-frente-contr-o-novo-coron_ygPksqt.pdf> Acesso em: 19 de nov de 2022.
- SOUZA, MT et.al. Revisão integrativa: o que é e como fazer. In: *Einstein, – FEHIAE*, São Paulo (SP), Brasil, 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 19 de nov de 2022.
- SOUZA, MT., SILVA, DM., & CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, v.8, p.102–106, 2010. Disponível em: <https://journal.einstein.br/pt-br/article/revisao-integrativa-o-que-e-e-como-fazer/>. Acesso em: 17 de nov de 2022.
- VAISBERG, TMJA. et.al. **Maternidade e Sofrimento Social em Tempos de Covid 19**: Estudo de Mommy Blogs. In: *Pontifícia Universidade Católica de Campinas*. Campinas – SP, 2020. Acesso em: 17 de nov de 2022.
- YU, Chen et al. Maternal health care management during the outbreak of coronavirus disease 2019. *Journal of Medical Virology*, v. 92, p. 731–739, 2020. Disponível em: <<https://onlinebrary.wiley.com/doi/epdf/10./jmv.257>>. Acesso em: 20 de nov de 2022.